

Relatório de Execução Orçamental (RET)

2.º trimestre de 2022

Fernanda Machado

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O RET (Relatório de Execução trimestral) tem como base o PAO 2022, submetido no SIRIEF em 30 de setembro de 2021 e aprovado através do Despacho Despacho n.º 212/SEAMBI/2021 de 2 de novembro de 2021.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2019 (DL 84/2019, de 28 de junho), das IEIPG para 2020 (ofício n.º 3653, de 26 de setembro de 2019) e do despacho 682/2021 do SET.

Finalizado

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.º trimestre de 2022

Demonstração de Resultados		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M		12 M	
Venda de água	mil €	3 116	3 371			6 487	6 301	6 497	13 802
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	2 279	2 457			4 736	4 494	4 838	9 911
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 514	2 501			4 015	2 743	7 997	15 088
Desvio de recuperação de gastos	mil €	470	801			1 270	3 807	3 353	5 634
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-1 703	-1 798			-3 502	-3 788	-3 727	-8 068
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-1 514	-2 501			-4 015	-2 743	-7 997	-15 088
Subcontratos	mil €	-1 216	-1 140			-2 356	-3 523	-2 927	-5 610
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-1 083	-1 308			-2 391	-1 897	-2 589	-5 242
Gastos com pessoal	mil €	- 922	-862			-1 784	-1 824	-2 174	-4 327
Amortizações	mil €	-1 035	-1 146			-2 181	-2 240	-2 468	-4 934
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	-233			-233	-156	-150	-300
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €						0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 5	-20			-24	-771	-291	-316
Subsídios ao Investimento	mil €	65	73			138	140	127	254
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	0	0			0	1	2	3
Resultados Operacionais	mil €	-35	194	0	0	160	545	491	808
Gastos Financeiros	mil €	- 7	-6			-13	-19	-50	-145
Rendimentos Financeiros	mil €	12	10			22	0	0	0
Resultados Financeiros	mil €	5	4	0	0	9	-19	-50	-145
Resultados Antes de Imposto	mil €	-30	198	0	0	169	526	441	663
Imposto sobre o Rendimento	mil €	87	-136			-49	-452	-313	-406
Resultado Líquido do Exercício	mil €	58	62	0	0	120	74	127	257

*A partir do 2º trimestre de 2021 passou-se a utilizar a taxa OT a 10 anos mas utilizando-se a média dos valores anuais dos últimos 15 anos, após exclusão das três variações mais altas e das três variações mais baixas, de acordo com a cláusula 24 nº6 do Contrato de Gestão.

Resultado líquido do exercício:	120 m€
A variação verificada nas taxas OT a 10 anos está na origem dos desvios:	
* variação na taxa das OT a 10 anos de (0,32%) face ao período homólogo e ao orçamento (*)	
Resultados operacionais	160 m€
Excluindo o DRG da análise verificaram-se os seguintes desvios:	
* 1752 m€ face ao orçamento:	
• Desvio desfavorável nos rendimentos operacionais	-103 m€
• Desvio favorável nos gastos operacionais	1855 m€
* 2151 m€ face ao período homólogo:	
• Desvio desfavorável nos rendimentos operacionais	425 m€
• Desvio favorável nos gastos operacionais	1727 m€
Volume de negócios	11 222 m€
* - 113 m€ face ao orçamento:	
• Desvio nº de clientes	-19 m€
• Desvio estrutura tarifária	-94 m€
* 428 m€ face ao período homólogo	
• Desvio nº de clientes	20 m€
• Desvio estrutura tarifária	408 m€
Gastos operacionais	16 486 m€
Os gastos operacionais sem o efeito dos serviços de construção ascendem a 12,4M€, registando os seguintes desvios favoráveis:	
* 1855 m€ face ao orçamento:	
• Custo das vendas - menos 334 mil m³ de água adquirida e menos 38m€ de reagentes consumidos;	-225 m€
• Subcontratos - menos 847 mil m³ de água tratada ;	-571 m€
• Restantes FSE - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: serviços especializados (-216m€) e eletricidade (-104m€).	-198 m€

2. INDICADORES OPERACIONAIS

2.º trimestre de 2022

FATURIZAÇÃO GLOBAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M		12 M	
Volume de atividade (faturado)	mil m³ / ton	3 069	3 414	0	0	6 483	6 841	6 691	14 239
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	1 822	2 042			3 864	3 790	3 638	7 910
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	1 247	1 372			2 619	3 051	3 053	6 329
Volume de Negócios¹	mil €	5 395	5 828	0	0	11 222	10 794	11 335	23 713
Volume negócios - abastecimento	mil €	3 116	3 514			6 630	6 301	6 497	13 802
Volume negócios - saneamento	mil €	2 279	2 314			4 593	4 494	4 838	9 911

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

• Gastos com o pessoal - Gastos com 5 Órgãos Sociais e 159 colaboradoras. Esta rubrica apresenta um desvio favorável em resultado de estar a decorrer a contratação de colaboradores, previstos no quadro de pessoal;	-390 m€
• Amortizações - O desvio favorável reflete o menor caudal de saneamento faturado face aos volumes orçamentados(-434mil m ³);	-287 m€
• Imparidades da dívidas a receber - registam um desvio desfavorável em resultado da recuperação da dívida;	83 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - registam um desvio favorável que irá ser diluído ao longo do exercício;	-267 m€
• 1727 m€ face ao período homólogo:	
• Custo das vendas - menos 566 mil m ³ de água adquirida;	-286 m€
• Subcontratos - menos 1,4 milhão de m ³ de água tratada e terminus dos protocolos de cooperação celebrados com os municípios ;	-1167 m€
• Restantes FSE - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: combustíveis (+34m€), conservação e reparação(+127m€);	494 m€
• Gastos com o pessoal - a média de trabalhadores/as ao serviço no 1º semestre de 2022 foi inferior à existente a junho/21	-40 m€
• Amortizações -refere-se essencialmente a amortizações de investimentos futuros;	-59 m€
• Imparidades da dívidas a receber - registam um desvio desfavorável estimando-se a recuperação da dívida ao longo do 2º semestre;	77 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - registam um desvio favorável que se deve à aprovação pela Comissão de Parceria da Águas do Alto Minho de uma compensação financeira, no montante de 2,5€ por cada utilizador, doméstico e não doméstico, no período compreendido entre abril e dezembro de 2021.	-746 m€

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M		12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	1 703	1 798	0	0	3 502	3 788	3 727	8 068
Subcontratos	mil €	1 216	1 140	0	0	2 356	3 523	2 927	5 610
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 083	1 308	0	0	2 391	1 897	2 589	5 242
Gastos com pessoal	mil €	922	862	0	0	1 784	1 824	2 174	4 327

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M		12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	-504	-606	0	0	-1 111	-3 262	-2 863	-4 827
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	465	700	0	0	1 165	-1 006	-371	153
Margem EBITDA	%	9%	12%	0	0	10%	-9%	-3%	1%

Resultados financeiros 9 m€

- Os gastos financeiros apresentam os seguintes desvios:
 - 37m€ em relação ao orçamento, face à menor necessidade de apoio de tesouraria (-14m€), pelo aumento dos TPE (+14m€) e ainda pelo aumento de 9m€ nos outros gastos financeiros (garantias e juros de AOV);
 - 6 m€ face ao período homólogo em resultado de um aumento de(+ 18m€) de juros associados ao apoio de tesouraria e de (-24m€) de TPE;
 - Os rendimentos financeiros apresentam desvios favoráveis de (+22m€) face ao orçamento e ao período homólogo, em resultado da cobrança de juros por atraso no pagamento de clientes.

O 1º semestre de 2022 apresenta um desempenho favorável comparativamente com os valores projetados em orçamento e com o período homólogo, o que evidencia uma melhoria na eficiência operacional, essencialmente pela redução dos gastos operacionais.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

2.º trimestre de 2022

Demonstração da Posição Financeira		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M	6M	12 M	
Ativos não correntes	mil €	28 210	31 674	0	0	31 674	18 180	38 274	47 149
Ativo Intangível	mil €	11 701	14 215			14 215	6 928	19 469	25 710
Ativo fixo tangível	mil €	269	244			244	345	230	173
Desvios de recuperação gastos	mil €	10 616	11 417			11 417	5 995	13 885	16 166
Ativos sob direito de uso	mil €	614	560			560	634	1 177	1 442
Outros ativos financeiros	mil €	11	13			13	7	14	18
Impostos diferidos ativos	mil €	2 221	2 447			2 447	1 356	2 318	2 772
Outros ativos não correntes	mil €	2 778	2 778			2 778	2 915	1 181	867
Ativos correntes	mil €	15 039	13 618	0	0	13 618	12 697	4 893	4 502
Inventários	mil €	274	298			298	159	107	120
Clientes	mil €	5 180	5 288			5 288	9 285	3 694	3 701
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	244	83			83	0	0	0
Outros ativos correntes	mil €	8 593	7 259			7 259	2 915	1 050	667
Caixa e seus equivalentes	mil €	748	690			690	338	43	15
Ativo total	mil €	43 249	45 292	0	0	45 292	30 877	43 167	51 651
Capital Social	mil €	3 600	3 600			3 600	3 314	3 600	3 600
Reservas e outros ajustamentos	mil €	14	14			14	4	13	13
Resultados transiçados	mil €	261	261			261	75	255	255
Resultado líquido	mil €	58	120			120	74	127	257
Capital Próprio	mil €	3 932	3 994	0	0	3 994	3 467	3 996	4 125
Passivos não Correntes	mil €	23 871	24 984	0	0	24 984	15 758	30 914	36 283
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	9 366	10 401			10 401	6 153	10 052	11 403
Subsídios ao investimento	mil €	9 395	9 322			9 322	4 605	5 039	5 039
Financiamentos obtidos	mil €					0	-	8 650	11 860
Passivos da locação	mil €	369	324			324	460	800	1 066
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 276	2 276			2 276	3 127	3 127	3 127
Imposto diferidos passivos	mil €	2 465	2 661			2 661	1 414	3 247	3 788
Passivos Correntes	mil €	15 447	16 314	0	0	16 314	11 652	8 257	11 243
Financiamentos obtidos	mil €	3 919	4 236			4 236	1 500	-	3 840
Passivos da locação	mil €	228	227			227	165	265	375
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	11 300	11 851			11 851	9 562	7 991	7 028
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €					0	424	-	0
Passivo total	mil €	39 317	41 298	0	0	41 298	27 410	39 171	47 526
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	43 249	45 292	0	0	45 292	30 877	43 167	51 651

Ativo total 45 292 m€

Regista os seguintes desvios:

• Ativo não corrente

• Desvio face ao orçamento- deve-se essencialmente ao atraso no arranque das empreitadas e na recuperação do DRG resultante de melhoria na eficiência operacional,

• Desvio face ao período homólogo- deve-se essencialmente ao investimento realizado ao longo do 2º semestre de 2021, 1º e 2º trim.22, bem como pelo agravamento do DRG ocorrido ao longo de 2021.

• Ativo corrente

• Desvio face ao orçamento-deve-se essencialmente a um pequeno agravamento no PMR face ao projetado e pelo reconhecimento do subsídio relativo à candidatura FEDER-REACT;

• Desvio face ao período homólogo- deve-se à recuperação do PMR em 26 dias e pelo reconhecimento do subsídio relativo à candidatura FEDER-REACT(aprovada após a elaboração do PAO 22-24)

Capital próprio 3 994 m€

A última realização de capital ocorreu no ano 2021 o que justifica o desvio face ao período homólogo.

• Passivo não corrente

• Desvio face ao orçamento-deve-se à não utilização de financiamento de mlp e pela contabilização do subsídio esperado relativo à candidatura acima referida.

• Desvio face ao período homólogo- em resultado da contabilização das amortizações do investimento contratual realizadas após o 2º trim21 e pela contabilização do subsídio esperado relativo à candidatura do FEDER - REACT.

• Passivo corrente

• Desvio face ao orçamento- deve-se à contratualização do apoio de tesouraria de curto prazo junto da AdP SGPS;

• Desvio face ao período homólogo- deve-se essencialmente ao aumento do apoio de tesouraria, pelo aumento do investimento em curso.

Fechado

DÍVIDA CLIENTES		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M		12 M	
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	6 321	6 662	0	0	6 662	9 598	4 800	4 957
Dívida vencida total	mil €	3 062	3 811	0	0	3 811	2 249	0	0
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	1 338	1 006	0	0	1 006	4 069	0	0

As imparidades não concorrem para o cálculo da dívida

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M		12 M	
Dívida Financeira	mil €	3 919	4 236	0	0	4 236	1 500	8 650	15 700
Debt to equity	%	100%	106%	0	0	106%	43%	216%	381%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	3 400	3 756	0	0	3 756	1 394	8 607	15 685
Net Debt to EBITDA	valor	7,3	5,4	0	0	3,2	-1,4	-23,2	-107,0

- No global, registou-se uma variação favorável na dívida face a junho de 2021 no montante de 2.936 m€, estando na sua origem o pagamento das prestações mensais relativas à fatura de regularização dos consumos de 2020, emitida em janeiro de 2021.
- No mês de janeiro de 2022 foi celebrado um aditamento ao financiamento junto da AdP SGPS, na modalidade de Apoio de Tesouraria, pelo montante de 6 M€, tendo sido utilizado até 30 de junho de 2022 o montante de 4,2 M€. Face ao orçamento regista-se um desvio de menos 0,7M€, pela execução do investimento ter sido inferior ao previsto.
- O contrato de apoio de tesouraria foi prolongado até 31 de dezembro de 2022, dado estar em curso o processo de reavaliação das necessidades de financiamento visando apurar as maturidades de curto prazo e médio e longo prazo.
- No fim do ano verificou-se uma alteração nos procedimentos contabilísticos passando o apoio de tesouraria a englobar os gastos associados.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

2.º trimestre de 2022

INVESTIMENTO TOTAL	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	1 514	2 546		4 060	2 066	8 180	15 478
Ativos Intangíveis	mil €	52	122		174	115	717	1 332
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	0		0	0	0	0
Investimento em curso	mil €	1 462	2 424		3 886	1 950	7 463	14 147
Investimento Baixa	mil €	1 514	2 546		4 060	2 066	8 180	15 478

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	280	439	0	0	719	1 351	776
PRC-057/2020 - Remodelação de AA EH-Arcos de Valdevez (lote 1)	mil €	0	18			18	167	71
PRC-109/2020 - Remodelação de AA EH-Ponte de Lima (lote 2)	mil €	143	265			408	570	284
PRC-007/2020- Remodelação de AA EH-Viana do Castelo (lote 3)	mil €	136	15			151	370	86
PRC-070/2020- Inst. equip. de monitorização e controlo EH-Ponte de Lima (lote 4)	mil €	0	65			65	236	191
PRC-070/2020- Inst. equip. de monitorização e controlo EH-Valença (lote 5)	mil €	0	77			77	8	144

Investimento com Expressão Material	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	1 342	2 242	0	0	3 585	0	6 850

ENDIVIDAMENTO	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	3 919	4 236	0	0	4 236	1 500	8 650
Médio e Longo Prazo	mil €	0	0	0	0	0	0	8 650
Holding	mil €	0	0			0	0	8 650
Locação Financeira	mil €	0	0			0	0	0
Curto Prazo	mil €	3 919	4 236	0	0	4 236	1 500	0
Holding	mil €	3 919	4 236			4 236	1 500	0
Locação Financeira	mil €	0	0			0	0	0

Investimento total 4 060 m€

O Investimento realizado até ao 1º semestre de 2022 apresenta o seguinte desvio:

• Desvio face ao orçamento- deve-se à reprogramação da -4120 m€

execução de algumas empreitadas, na maioria associadas à eficiência hídrica, prevendo-se que este atraso seja recuperado

ao longo do presente exercício,

A taxa de execução do investimento até ao 1º semestre de 2022 foi de 50%

Investimento - fichas de acompanhamento 719 m€

• A execução financeira dos investimentos incluídos em fichas de acompanhamento atingiu 93%.

Investimento com expressão material 3 585 m€

• A taxa de execução do investimento com expressão material para o 1º semestre de 2022 foi de 53%

Ver nota no passivo corrente

F. Machado

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

2.º trimestre de 2022

Cumprimento do Despacho 682/2021-SET (ponto 3.1)		2022	2021	PAO 2022	Ano de refº	2021	Ano de refº
			6M		6M	12 M	
Gastos com Pessoal	mil €	1 716	1 824	2 039	2 180	3 502	2 021
Órgãos Sociais	mil €	68	73	135	75	139	2 021
Absentismo	mil €	0	0	0	0	0	2 021
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	1 648	1 751	1 905	2 105	3 363	2021
Rubricas Operacionais	mil €	10 033	11 031	11 417	12 211	22 470	2021
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	10	40	43	37	48	2021

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho nº 682/2021 - SET)

- A Águas do Alto Minho iniciou a atividade operacional no ano 2020.
- Assim, para os 3 indicadores é o ano de 2021 a referência, de acordo com o definido no despacho 690/2021 da Secretaria do Estado e Tesouro, que aprovou o PAO 2021-2023 da empresa.

Prazo Médio Pagamento		2022				2021		PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	6M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	38	43			43	58	44

Conforme RCM nº 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

F. Machado

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2021		PAO 2022		2021		PAO 2022	
		3M	6M	9M	12M	6M	12M	6M	12M	6M	12M	6M	12M
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	4 925	11 031	0	0	11 031	11 417	22 470	23 246				
(1) CMVMC	mil €	1 703	3 502	0	0	3 788	3 727	8 125	8 068				
(2) FSE's	mil €	2 299	4 747	0	0	5 419	5 516	10 842	10 851				
(3) PESSOAL (DR)	mil €	922	1 784	0	0	1 824	2 174	3 502	4 327				
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €												
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €												
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €												
EFEITO COVID	mil €	2	3	0	0	77	21	151	0				
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	2	3	0	0	74	18	148	0				
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0	2	3	2	0				
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0				
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0				
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	157	304	0	0	297	272	628	623				
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	1	9	0	0	16	9	33	17				
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	150	286	0	0	240	220	510	520				
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	6	10	0	0	40	43	86	86				

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	91%	89%		98%	106%	96%	98%	
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	4 923	10 030	0	0	10 955	11 396	22 319	23 246
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	5 395	11 222	0	0	11 222	10 794	23 276	23 713
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	922	1 784	0	0	1 827	2 177	3 505	4 327
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	151	294	0	0	256	229	542	537
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	6	15	0	0	40	43	86	86

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Endividamento		2022				2021		PAO 2022		2021		PAO 2022	
		3M	6M	9M	12M	6M	12M	6M	12M	6M	12M	6M	12M
Endividamento	mil €	3 919	4 236	0		1 500	8 650	3 905	11 860				
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-17,70%	-25,65%			47,57%	7,51%	40,44%	4,53%				

Nº de colaboradores		2022				2021		PAO 2022		2021		PAO 2022	
		3M	6M	9M	12M	6M	12M	6M	12M	6M	12M	6M	12M
Recursos Humanos	nº	161	164	0	0	165	180	159	180				
Pessoal	nº	156	159	0	0	160	174	154	174				
Órgãos Sociais	nº	5	5	0	0	5	6	5	6				
Contratos Suspensos	nº	0	0	0	0	0	0	0	0				

Pressupostos de análise

FSE

Os valores apurados e estimados que compõem os efeitos

COVID em Fornecimentos e Serviços Externos são fundamentalmente gastos incorridos com segurança no trabalho, desinfeção de espaços e trabalhos especializados.

Análise:

- O rácio GO/VN apresenta um valor de 89% no 2º trimestre de 2022. O rácio é cumprido face a igual período de 2021, sobretudo pelo desempenho favorável dos gastos operacionais face ao Orçamentado para 2022, verifica-se o cumprimento do indicador: 89 %
- O indicador de Gastos com Pessoal apresenta o valor de 1 784 m€, representando um pequeno decréscimo face a igual período de 2021. À data de 30 de junho existiam menos 1 trabalhador/a face a igual período de 2021. Quando comparado com o orçamentado para igual período de 2022, verifica-se que se encontra abaixo do previsto. Verifica-se o cumprimento deste indicador.
- O indicador de Rubricas Operacionais, reflete um agravamento face a 2021 pelo aumento dos gastos com combustíveis. 294 m€
- O indicador de gastos c/ estudos, pareceres, projetos e consultoria está abaixo do gasto ocorrido em igual período de 2021. Verifica-se o cumprimento des indicador. 15 m€

O Endividamento - Verifica-se o cumprimento deste indicador 4 236 m€

O Nº de RH reflete - Verifica-se o cumprimento deste indicador 164 nº

Finalizado

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdA	<i>Águas do Algarve</i>
AdAM	<i>Águas do Alto Minho</i>
AdCL	<i>Águas do Centro Litoral</i>
AdDP	<i>Águas do Douro e Paiva</i>
AdNorte	<i>Águas do Norte</i>
AdP	<i>Águas de Portugal</i>
AdRA	<i>Águas da Região de Aveiro</i>
AdSA	<i>Águas de Santo André</i>
AdTA	<i>Águas do Tejo Atlântico</i>
AdVT	<i>Águas do Vale do Tejo</i>
AgdA	<i>Águas Públicas do Alentejo</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
EPAL	<i>Empresa Portuguesa das Águas Livres</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SIMDOURO	<i>SIMDOURO</i>
SIMARSUL	<i>SIMARSUL</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Indicadores	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Unidades	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12 M	<i>Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado operacional-DRG
EBITDA	EBIT+ Amortizações+Provisões +Perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes -Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Varição do Endividamento	$[[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}]] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-007/2020 - EMPREITADAS DE EXECUÇÃO PARA A REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PREVISTAS NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS APROVADAS DO AVISO POSEUR-12-2018-18 | EFICIÊNCIA HÍDRICA – MUNICÍPIOS DE ARCOS DE VALDEVEZ, PONTE DE LIMA, VIANA DO CASTELO E VILA NOVA DE CERVEIRA. Lote 3 - Município de Viana do Castelo

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de remodelação

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

1 343

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

88 176

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

15

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Viana do Castelo

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Remodelação de redes de abastecimento de água - Município de Viana do Castelo: remodelação de aproximadamente 13,0 km de redes de abastecimento de água, incluindo o fornecimento e instalação de tubagem e acessórios

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Redução das perdas de água

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

ago/20

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

jan/22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Machado

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o Investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (supre-se o seguinte formato de inserção: "un16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-057/2020 - EMPREITADAS DE EXECUÇÃO PARA A REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PREVISTAS NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS APROVADAS DO AVISO POSEUR-12-2018-18 | EFICIÊNCIA HÍDRICA – MUNICÍPIOS DE ARCOS DE VALDEVEZ E PONTE DE LIMA. Lote 1 - Município de Arcos de Valdevez

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de remodelação

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

588 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afectada à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

22 847 (habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Arcos de Valdevez

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

remodelação de aproximadamente 12,5 km de redes de abastecimento de água, incluindo o fornecimento e instalação de tubagem e acessórios

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Redução das perdas de água

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

jan/21

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

jan/22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Finalizado

FICHA DE FECHO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021.

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-070/2020 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS RELATIVOS À INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO – 1ª FASE". Lote 4 - Município de Ponte de Lima

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de fecho

Mês em que a empresa e o empreiteiro assinaram a conta final da obra

Mês de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincidiu naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo foi o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estivesse suspensa, o mês real da retoma).

Valor final da obra

Valor total final da empreitada, considerando a totalidade da sua duração, nos termos da conta final da obra

(milhares de euros)

Desvio do valor final da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total final da obra e o valor total planeado.

Desvio temporal do início da obra face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado exclusivamente para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data de fecho com o perfil de execução previsto no planeamento.

(meses)

Desvio temporal total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

(meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento da fase final da obra, principais constrangimentos e dificuldades

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

O investimento foi objeto de candidatura ao POSEUR (Aviso 12-2018-18) tendo a candidatura sido aprovada (Total 775 K€ | Elegível 322 K€)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

A preencher apenas no caso de a complicação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

171 (milhares de euros)

F. Machado

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês [sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16"].

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-070/2020 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS RELATIVOS À INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO – 1ª FASE". Lote 5 - Município de Valença

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

fev/21

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

477 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

8 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

2%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

253 (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

F. Machado

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-100/2020 - EMPREITADAS DE EXECUÇÃO PARA A REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PREVISTAS NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS APROVADAS DO AVISO POSEUR-12-2018-18 | EFICIÊNCIA HÍDRICA –

Município de Ponte de Lima (PRC 057/20 L2 deserto)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de remodelação

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

1 842 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

43 498 (habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

42 (euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Ponte de Lima

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Remodelação de aproximadamente 28,4 km de redes de abastecimento de água, incluindo o fornecimento e instalação de tubagem e acessórios

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Redução das perdas de água

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

fev/21

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

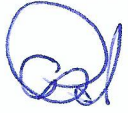


Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

mar/22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Solicitado

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2022

1. Introdução

1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.

1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

1.3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Alto Minho, S.A. (AdAM), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do segundo trimestre de 2022, aprovado em Conselho de Administração a 4 de agosto de 2022, que foi emitido com base no Plano de Atividades e Orçamento do triénio 2022 – 2024, subscrito pelo Conselho de Administração em 22 de setembro de 2021 e submetido no SIRIEF a 30 de setembro 2021, e que inclui, designadamente, 1) a Demonstração de Resultados, 2) Indicadores Operacionais, 3) Demonstração da Posição Financeira, 4) Investimento e Endividamento 5) Cumprimento de Obrigações Legais.

1.4. Os valores apresentados na coluna relativa ao orçamento, são referentes ao Plano de Atividades e Orçamento para o triénio de 2022 – 2024, tendo obtido Despacho favorável da Secretaria de Estado do Tesouro através do Despacho n.º 1005/2021- SET, de 4 de novembro 2021 e da Secretaria de Estado do Ambiente pelo Despacho n.º 212/SEAMB/2021, de 2 de novembro de 2021.

1.5. A AdAM foi constituída durante o ano de 2019 tendo iniciado a sua atividade operacional no exercício de 2020 e registado nesse ano dificuldades no desenvolvimento da atividade operacional, referindo-se em particular a verificação de anomalias no sistema de faturação e os condicionalismos associados à situação pandémica da SARS COV2. O ano de 2021 foi definido como o ano base para cumprimento das orientações legais vigentes e para a elaboração futura dos Planos de Atividades e Orçamentos, tal como definido no Despacho n.º 682/2021 – SET, de 29 de julho, da Secretaria do Estado do Tesouro.

1.6. De referir que a empresa apresenta no final do segundo trimestre um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 43 dias, em linha com o definido para o mesmo período no orçamento para o ano de 2022 (44 dias) e, inferior ao apresentado no final do ano de 2021 (58 dias). Nos termos do n.º 9 da Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, o Grau de cumprimento do Objetivo foi superado, de acordo com o exposto na tabela seguinte, conseguindo a empresa uma redução do PMP superior a 25% do PMP do ano anterior (superior ou igual a 45 dias).

1.7. Na sequência dos impactos originados pela crise internacional, a empresa encontra-se em incumprimento relativamente ao previsto no Art.º 144 do Decreto-Lei n.º 53/2022, no que diz respeito ao conjunto dos custos de deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e custos com estudos, pareceres, projetos e consultoria, face aos valores do ano de 2021 e do orçamento. Se fossem desconsiderados os encargos decorrentes de fatores excecionais que resultassem dos impactos da crise internacional, o objetivo seria cumprido.

2. Procedimentos desenvolvidos

- 2.1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.
- 2.2. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da AdAM, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa quanto à:
- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2022, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
 - b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de junho de 2022, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
 - c) Análise das atividades de investimento;
 - d) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda. emitido em 04 de outubro de 2022.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Demonstração da Posição Financeira

(em milhares de euros)

Rubricas	Acumulado a Junho de 2022						Acumulado a Junho de 2021 Valor (Real)	Variação Real Jun 21 - Jun 22	
	Real		Orçamento		Desvio			Valor	%
	Valor	%	Valor	%	Valor	%			
Ativo									
Ativos não correntes	31 674	70%	38 274	89%	-6 600	-17%	18 180	13 494	74%
Ativo intangível	14 215	31%	19 469	45%	-5 254	-27%	6 928	7 287	105%
Desvios de recuperação gastos	244	1%	230	1%	14	6%	345	-101	-29%
Ativos Fixos tangíveis	11 417	25%	13 885	32%	-2 468	-18%	5 995	5 422	90%
Ativos sob direito de uso*	560	1%	1 177	3%	-617	-52%	634	-74	-12%
Investimentos Financeiros	13	0%	14	0%	-1	-7%	7	6	86%
Impostos Diferidos Ativos	2 447	5%	2 318	5%	129	6%	1 356	1 091	80%
Outros ativos não correntes	2 778	6%	1 181	3%	1 597	135%	2 915	-137	-5%
Ativos correntes	13 618	30%	4 894	11%	7 886	178%	12 697	921	7%
Inventários	298	1%	107	0%	191	179%	159	139	87%
Clientes	5 288	12%	3 694	9%	1 594	43%	9 285	-3 997	-43%
Disponibilidades	83	0%	0	0%	83	0%	0	83	0%
Outros ativos correntes	7 259	16%	1 050	2%	6 209	591%	2 915	4 344	149%
Caixa e seus equivalentes	690	2%	43	0%	647	1505%	338	352	104%
Ativo total	45 292	100%	43 168	100%	1 477	5%	30 877	14 415	47%
Capital Próprio									
Capital Social	3 600	8%	3 600	8%	0	0%	3 314	286	9%
Ações próprias	0	0%	0	0%	0	0%	0	0	0%
Reservas e outros ajustamentos	14	0%	13	0%	1	8%	4	10	250%
Resultados transitados	261	1%	255	1%	5	2%	75	186	247%
Resultado líquido	120	0%	127	0%	-7	-6%	74	46	62%
Capital Próprio	3 995	9%	3 995	9%	-1	0%	3 467	528	15%
Passivo									
Passivos não Correntes	24 984	55%	30 915	72%	-5 931	-19%	15 759	9 225	59%
Financiamentos obtidos	0	0%	8 650	20%	-8 650	-100%	0	0	0%
Subsídios ao investimento	9 322	21%	5 039	12%	4 283	85%	4 605	4 717	102%
Acrés. Custos Investim. Contratual	10 401	23%	10 052	23%	349	3%	6 153	4 248	69%
Passivos de locação	324	1%	800	2%	-476	-60%	460	-136	-30%
Fornecedores e outros passivos não -corrente	2 276	5%	3 127	7%	-851	-27%	3 127	-851	-27%
Impostos diferidos passivos	2 661	6%	3 247	8%	-586	-18%	1 414	1 247	88%
Outros passivos não correntes	0	0%	0	0%	0	0%	0	0	0%
Passivos Correntes	16 314	36%	8 256	19%	8 058	98%	11 651	4 663	40%
Financiamentos obtidos	4 236	9%	0	0%	4 236	0%	1 500	2 736	182%
Passivos de locação	227	1%	265	1%	-38	-14%	165	62	38%
Fornecedores e outros passivos correntes	11 851	26%	7 991	19%	3 860	48%	9 562	2 289	24%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	0	0%	0	0%	0	0%	424	-424	-100%
Passivo total	41 298	91%	39 171	91%	2 127	5%	27 410	13 888	51%
Capital Próprio+ Passivo	45 293	100%	43 166	100%	2 126	5%	30 877	14 416	47%

* aplicação da IFRS16

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho de 2022

O Ativo Total apresenta, no segundo trimestre de 2022, o montante de 45.292 milhares de euros, o que representa um acréscimo de 5% relativamente ao estimado. As rubricas mais significativas no Ativos são as seguintes: Ativo intangível, Ativos fixos tangíveis e Outros ativos correntes com 31%, 25% e 16% respetivamente do total do Ativo. As rubricas Caixa e seus equipamentos e Outros ativos correntes, apresentam um desvio significativo acima do orçamento. No trimestre, a variação relativamente ao mesmo período de 2021, é de 14.415 milhares de euros, o que representa uma variação positiva de 47%.

O Capital Próprio, maioritariamente constituído pelo Capital Social, representa 9% do total do Ativo. A empresa apresenta uma autonomia financeira de 8,8%, 5 p.p abaixo do estimado, com o valor de 9,3%, e apresenta uma diminuição de 21% face a junho de 2021.

3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Acumulado a Junho de 2022				Acumulado a Junho de 2021	Variação Real	
	Real	Orçamento	Desvio			Jun 21 - Jun 22	
	Valor	Valor	Valor	%		Valor (Real)	Valor
Venda de água	6 487	6 497	-10	0%	6 301	186	3%
Prestação de Serviços	4 736	4 838	-102	-2%	4 494	242	5%
Rend. Construção (IFRIC 12)	4 015	7 997	-3 982	-50%	2 743	1 272	46%
Desvio de recuperação de gastos	1 270	3 353	-2 083	-62%	3 807	-2 537	-67%
Volume de Negócios	16 508	22 685	-6 177	-27%	17 345	-837	-5%
Custo das vendas/variação inventários	-3 502	-3 727	225	-6%	-3 788	286	-8%
Margem Bruta	13 006	18 958	-5 952	-31%	13 557	-551	-4%
Fornecimentos e serviços externos	-2 391	-2 589	198	-8%	-1 897	-494	26%
Subcontratos	-2 356	-2 927	571	-20%	-3 523	1 167	-33%
Gastos Construção (IFRIC 12)	-4 015	-7 997	3 982	-50%	-2 743	-1 272	46%
Gastos com pessoal	-1 784	-2 174	390	-18%	-1 824	40	-2%
Amortizações	-2 181	-2 468	287	-12%	-2 240	59	-3%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-233	-150	-83	55%	-156	-77	49%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-24	-291	267	-92%	-771	747	-97%
Subsídios ao Investimento	138	127	11	9%	140	-2	-2%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	0	2	-2	-100%	1	-1	-100%
Resultados Operacionais	160	491	-331	-67%	545	-385	-71%
Gastos Financeiros	-13	-50	37	-74%	-19	6	-32%
Rendimentos Financeiros	22	0	22	0%	0	22	0%
Resultados Financeiros	9	-50	59	-118%	-19	28	-147%
Resultados Antes de imposto	169	441	-272	-62%	526	-357	-68%
Imposto sobre o Rendimento do período	-49	-313	264	-84%	-452	403	-89%
Resultado Líquido do Exercício	120	128	-8	-7%	74	46	63%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho de 2022

O volume de negócios no final do período regista uma variação negativa relativamente ao estimado, em cerca de 27%, menos 6.177 milhares de euros face ao orçamentado, comparando também, negativamente com o período homólogo de 2021 com um registo inferior em 5%. As rubricas, Desvio de recuperação de gastos e Rendimento de construção, são responsáveis por um desvio negativo de 62% e 50% respetivamente, quando comparados com o valor orçamentado.

As rubricas Venda de água e Prestação de serviços, em conjunto, registaram um valor de 11.222 milhares de euros, um valor em linha com o orçamentado, com menos 1%, cerca de 113 milhares de euros, apresentando uma variação positiva face ao mesmo período de 2021 em 4%, de 427 milhares de euros.

Os gastos apresentados são maioritariamente referentes à atividade operacional e ascendem a cerca de 16.486 milhões de euros, suportados maioritariamente nas rúbricas de Custo das vendas, Fornecimentos e serviços externos, Gastos construção e Amortizações. Os Gastos com pessoal, no valor de 1.784 milhares de euros, 18% abaixo do orçamentado, correspondem aos gastos com a totalidade dos 5 Órgãos Sociais e com os 159 colaboradores. As amortizações, no valor de 2.181 milhões de euros, estão associadas a investimentos futuros.

O Resultado Líquido do exercício acumulado a 30 de junho de 2022, apresenta o valor de 120 milhares de euros, abaixo do valor orçamentado de 128 milhares de euros, o que representa uma redução de 7%, apresentando uma ligeira recuperação face ao trimestre anterior.

3.3. Orientações legais vigentes

Da análise do Relatório de Execução Orçamental, considerando os princípios e orientações legais vigentes, apresentamos o seguinte:

a) Eficiência Operacional

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
	jun/22	jun/22	Valor	%
Custo das vendas/variação inventários (a)	3 502	3 727	-225	-6%
Fornecimentos e serviços externos	2 391	2 589	-198	-8%
Gastos com pessoal (a)	1 784	2 174	-390	-18%
Total de Gastos	7 677	8 490	-813	-10%
Volume de negócios ajustado (a) (b)	11 222	11 335	-113	-1%
% do total de gastos sobre o volume de negócios	68%	75%		-7 p.p.

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho de 2022

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

Os Gastos Operacionais, encontra-se abaixo do orçamento para 2022 em 813 milhares de euros, menos 10% do que o previsto, essencialmente devido ao desvio com os Gastos com pessoal (-18%). O rácio Gastos Operacionais/ Volume de negócios regista uma diminuição de 7 p.p. quando comparando os valores reais com os valores do Orçamento. O volume de negócios ajustado, apresenta desvio negativo de 113 milhares de euros, em linha com o orçamentado, e acima do mesmo período de 2021, em 4%.

b) Gastos com pessoal

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
	jun/22	jun/22	Valor	%
Gastos com pessoal	1 784	2 174	-390	-18%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho de 2022

O valor real dos Gastos com pessoal regista um decréscimo 18%, quando comparado com o valor previsto em sede de orçamento, o que representa um desvio negativo de 390 milhares de euros. Conforme referido pela empresa, os montantes apresentados são referentes aos gastos com os 5 órgãos sociais e com os 159 colaboradores, mais 3 colaborador do que face ao primeiro trimestre de 2022 e menos 1 colaborador face a igual período em 2021. Os Gastos com pessoal, apresentam uma diminuição de 2% relativamente ao período homólogo de 2021, o que representa menos 40 milhares de euros, devido ao facto de ainda estar a decorrer o processo de contratação.

c) Limite do endividamento

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
	jun/22	jun/22	Valor	%
Endividamento	4 236	8 650	-4 414	-51%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho de 2022

de acordo com as disposições no n.º 1, do artigo 60.º da lei n.º 2/2020, 31 de março de 2020 (OE para 2020), no artigo n.º 159 do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho

Em janeiro de 2022 foi celebrado um aditamento ao financiamento junto da AdP SGPS, na modalidade de Apoio de Tesouraria, pelo montante de 6.141 milhares de euros, tendo sido registada uma utilização de 4.236 milhares de euros no final do segundo trimestre de 2022. Face ao orçamento regista-se um desvio negativo de 4.414 milhares de euros, devido à execução do investimento, ter sido inferior ao previsto, o que representa menos 51% do orçamentado.

3.4. Atividades de Investimento

No que refere ao investimento em abastecimento e saneamento, o investimento realizado até ao 2º trimestre de 2022 totaliza 4.060 milhares de euros e é inferior ao valor orçamentado, de 8.180 milhares de euros, este desvio significativo relativamente ao orçamento, deve-se essencialmente à reprogramação da execução de algumas empreitadas, na maioria associadas à eficiência hídrica, prevendo-se que este atraso seja recuperado ao longo do presente exercício. A taxa de execução do investimento no 1º semestre de 2022 foi de cerca de 53%.

4. Conclusão

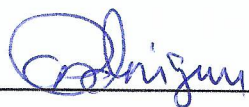
A Águas do Alto Minho, S.A., emitiu o RET relativo ao segundo trimestre de 2022, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”).

A entidade foi constituída durante o ano de 2019 tendo iniciado a sua atividade operacional no exercício de 2020. O ano de 2021 foi definido como o ano base para cumprimento das orientações legais vigentes e para a elaboração futura dos Planos de Atividades e Orçamentos, tal como definido no Despacho 682/2021 – SET, de 29 de julho, da Secretaria do Estado do Tesouro.

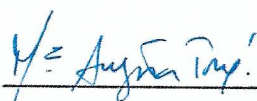
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, considerando as salvaguardas apresentadas nos pontos anteriores, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao segundo trimestre de 2022 da Águas do Alto Minho, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Viana do Castelo, 30 de novembro de 2022

O Conselho Fiscal



Maria Albertina Barreiro Rodrigues
(Presidente)



Maria Augusta João Cepeda Tomé
(Vogal)



Pedro de Azevedo Canteiro
(Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Alto Minho, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Alto Minho, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 2.º trimestre de 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 2.º trimestre de 2022".

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 43 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 44 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2021 e com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal e encontra-se em incumprimento no que respeita ao conjunto dos custos de deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e custos com estudos, pareceres, projetos e consultoria, face ao exercício de 2021 e orçamento. A Empresa efetuou o cálculo dos impactos provocados pela crise internacional, que resultando de fatores excecionais, e se fossem deduzidos ao conjunto destes encargos, permitiria o cumprimento deste objetivo.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2021, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

4 de outubro de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957
Registado na CMVM com o n.º 20200003